

A ALEGRIA DE VIVER BEM NA MELHOR IDADE

Acadêmicas: Bruna Domann e Raquel Luchese

Orientadora: Silandra Badch Rosa

Universidade Luterana do Brasil- ULBRA

brunehadomann@bol.com.br

raquelluchese@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho refere-se ao Estágio Gestão em Ambientes Escolares e/ou Ambientes Não Escolares, este componente curricular do Curso de Pedagogia, realizado no primeiro semestre de 2017, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa. O Projeto de Intervenção Pedagógica na Gestão em Ambiente Não Escolar, realizado na Secretaria do Trabalho e da Assistência Social, com o Grupo Melhor Idade em Ação, no turno da tarde, nas segundas-feiras, tendo início no mês de março e término no mês de maio. Através do projeto “A Alegria De Viver Bem Na Melhor Idade” nossos objetivos foram oportunizar um momento de apresentação individual, desenvolver habilidades corporais, explorar a criatividade, exercitar a psicomotricidade fina e grossa, proporcionar o autoconhecimento, desenvolver a concentração e o raciocínio lógico, compartilhar momentos especiais, desenvolver a oralidade, oportunizar momentos de diversão e relaxamento, valorizar a amizade, homenagear a passagem pelo dia das mães, conhecer os pontos turísticos da cidade de Santa Cruz, bem como confraternizar em grupo. Com a prática do estágio, percebemos a importância de uma metodologia diversificada, flexível, do olhar atendo às senhoras, as suas necessidades, sua realidade, o quanto nossa intervenção as proporcionaram bons momentos. A forma como fomos recebidas pelos profissionais da Assistência e pelas senhoras do grupo, foi de grande importância para a aplicação do nosso projeto. Esta é uma experiência que levaremos conosco para sempre. Portanto, a realização deste trabalho foi de extrema importância para a nossa formação, bem como para nosso desenvolvimento acadêmico por estarmos inseridas em um ambiente não escolar.

Palavras chave: gestão, ambiente não escolar, pedagogo.

INTRODUÇÃO

A pedagogia é uma ciência, um conjunto de saberes, campo de estudos e de formação profissional. O objetivo da ciência pedagógica é o estudo e a reflexão sistemática do fenômeno educativo e das práticas educativas em suas várias dimensões. A pedagogia está no centro das transformações da sociedade, pois se encontra na área do pensamento e ação.

O presente trabalho trata-se do Estágio de Gestão em Ambiente Não Escolar, realizado na Secretaria do Trabalho e da Assistência Social por meio do Projeto “A alegria de viver bem na melhor idade” desenvolvido com o grupo Melhor Idade em Ação, da localidade de

Cortado, interior do município de Novo Cabrais, tivemos como objetivos oportunizar momentos agradáveis de descontração, relaxamento, para uma melhor qualidade de vida nesta fase da vida. Além de valorizar a amizade, desenvolver a criatividade, oralidade, atenção e concentração, entre outros.

O estágio supervisionado é de grande importância, na formação acadêmica de um docente licenciado tornando-se as primeiras experiências em uma sala de aula. Esse momento peculiar é para afirmar teorias e práticas, estabelecendo uma relação entre ambas, amparando o estagiário a compreender a teoria apreendida no decorrer do curso com o propósito de poder entender como ocorre a realidade escolar em que professores formadas e discentes estão inseridos.

O estágio supervisionado no Curso de Pedagogia tem embasamento conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, propondo a importância da teoria estar aliada à prática. Esse embasamento é normatizado por meio da Legislação Federal (LDB 9394/96 – artigo 65).

O projeto teve como tema “A alegria de viver bem na melhor idade” Durante a aplicação do projeto nossos objetivos foram, oportunizar um momento de apresentação individual, desenvolver habilidades corporais, explorar a criatividade, exercitar a psicomotricidade fina e grossa, proporcionar o autoconhecimento, desenvolver a concentração e o raciocínio lógico, compartilhar momentos especiais, desenvolver a oralidade, oportunizar momentos de diversão e relaxamento, valorizar a amizade, homenagear a passagem pelo dia das mães, conhecer os pontos turísticos da cidade de Santa Cruz, bem como confraternizar em grupo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pedagogia em uma sociedade, em constante processo de transformação proporciona um leque de possibilidades, tornando o pedagogo um profissional multifacetado, capacitado a trabalhar em diversos setores da sociedade contemporânea, pois onde houver aprendizagem há este profissional.

A educação na contemporaneidade não ocorre mais apenas no ambiente escolar, passando por diversas modificações esta agora ultrapassa os muros das escolas para diversos e variados ambientes como destaca Libâneo (2005):

De fato, vem se acentuando o poder pedagógico de vários agentes educativos formais e não-formais. Ocorrem ações pedagógicas não apenas na família, na escola, mas também nos meios de comunicação, nos movimentos sociais e outros grupos humanos organizados, em instituições não-escolares. Há intervenção pedagógica na televisão, no rádio, nos jornais, nas revistas, nos quadrinhos, na produção de material informativo, tais como livros didáticos e paradidáticos, enciclopédias, guias

de turismo, mapas, vídeos e, também, na criação e elaboração de jogos, brinquedos. (LIBÂNEO, 2005, p. 27)

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, indireta ou diretamente vinculadas à organização e aos processos de aquisição de saberes e modos de ação, com base em objetivos de formação humana definidos em uma determinada perspectiva.

Este importante profissional é capacitado a trabalhar tanto em ambientes escolares, como não escolares, nos sistemas macro, intermediário ou micro de ensino sendo gestores, supervisores, administradores, planejadores de políticas educacionais, pesquisadores ou outros, já nas escolas como professores, gestores, coordenadores pedagógicos, pesquisadores, formadores, nas instâncias educativas não escolares formadores, consultores, técnicos, orientadores que ocupam de atividades pedagógicas em empresas, órgãos públicos, movimentos sociais, meios de comunicação; na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na formação profissional etc.

O pedagogo deve e pode atuar em diversas áreas, a partir do momento em que ele se permite conhecer e vivenciar os vários segmentos da educação, este, surge com a responsabilidade de contribuir com as práticas sociais referentes às demandas socioeducativas. Desse modo, Libâneo explicita que:

O pedagogo é um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos, atendendo as demandas socioeducativas decorrentes de novas realidades, novas tecnologias, mudanças nos ritmos de vida, a presença nos meios de comunicação e informação, dentre muitas áreas que requerem a contribuição do pedagogo. (LIBÂNEO, 1999, p. 30-31)

Visando que o pedagogo como transformador social, este deve desenvolver sua prática adequando suas metodologias de forma que auxilie na construção e respeito da subjetividade, autoestima dos atendidos, objetivando transformar a realidade, aprimorar o conhecimento destes, garantindo uma vivência com maior qualidade.

O Educador ou Pedagogo Social necessita ser um profissional dedicado e comprometido e com as ações desenvolvidas, além de estar preparado, para realizar atividades socioeducativas e convivência de qualidade, devendo principalmente estar pronto para enfrentar novos desafios, ciente que estará se envolvendo em problemas sociais nos quais será necessário um constante trabalho bem fundamentado, criativo, crítico e reflexivo, trabalhando para a promoção, crescimento e o desenvolvimento dos sujeitos, independente do ambiente no qual o indivíduo está inserido.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização do Projeto de Intervenção Pedagógica é composta por conversas exploratórias, jogos, dinâmicas, oficina de artesanatos, pinturas e costuras, atividades físicas, confraternizações em grupo, comemoração de aniversariantes do trimestre, momentos de reflexivos, atividades visando à valorização da amizade e do outro, técnica de auto reconhecimento, passeio turístico, além de palestra com a Assistência Social do município.

Durante todo o projeto de intervenção, tivemos a preocupação de oportunizar jogos e dinâmicas em grupo, visando desenvolver a concentração, raciocínio, memorização, coordenação motora, psicomotricidade, criatividade, a interação social, exercitando o corpo e a mente além da desconcentração do grupo.

Realizaram-se oficinas de artesanatos, pinturas e costuras, na confecção de enfeite para a páscoa com Cd, tintura da telha, além de técnicas usando caixas de leite, propondo despertar a criatividade, coordenação motora.

Trabalhos manuais foram desenvolvidos por serem caracterizados como grandes auxiliares na terceira idade, pois exercitam o cérebro e conseqüentemente a memória, estimulando a criatividade, fazendo com que o idoso exponha suas ideias e aptidões ajudando a exercitar a mente.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Inicialmente observou-se bastante comodidade por parte do grupo, realizando sempre as mesmas atividades, focadas unicamente em costura, sendo evidente a necessidade urgente de uma metodologia diversificada.

Os encontros ocorriam às segundas-feiras a tarde, na localidade de Cortado, no pavilhão comunitário, começando às treze horas, encerrando às dezessete, onde após as que residiam mais longe permaneciam esperando o transporte escolar.

Durante as observações, percebeu-se que as senhoras recebiam os moldes, costuras, apliques prontos, o que não destacava os trabalhos, pois todos estes ficavam praticamente idênticos, sem a subjetividade e toque de cada uma, o que na prática modificou-se, elas desenvolvendo completamente as atividades, nós estagiárias a explicávamos e acompanhávamos, auxiliando, visando exercitar a criatividade individual destas.

O grupo Melhor Idade em Ação participava ativamente das atividades, a grande maioria desempenhando as atividades com entusiasmo, capricho, alegria, expressando sempre gratidão e carinho perante as educadoras.

Muitas integrantes do grupo destacaram que durante as brincadeiras, dinâmicas, até mesmo durante as piadas, rodas de conversas, esqueciam-se dos problemas, preocupações, dores, voltando um pouco a ser criança.

CONSIDERAÇÕES/RECOMENDAÇÕES

Conclui-se que o pedagogo possui novas possibilidades de aplicação profissional, podendo expandir sua atuação não somente em espaços de educação formal, mas também em espaços de educação não formal, em evidência o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, visto que, este centro possui como principal serviço desenvolvido o trabalho social com famílias através do atendimento e acompanhamento familiar que se dão na oferta dos serviços, programas e benefícios.

Ressaltamos que todos devem conhecer o trabalho realizado pelo pedagogo, para que mais pessoas conheçam seu empenho em melhorar o desenvolvimento pessoal e social e a aprendizagem de cada indivíduo.

De tal modo, percebemos que o pedagogo pode e deve atuar em muitas áreas, a partir do momento em que ele se permite conhecer e vivenciar outras experiências. Contribuindo para a prática de vários segmentos seja na educação ou em outra área de trabalho.

O estágio nos possibilitou um contato mais próximo com os espaços não escolares, compreendemos a partir de então as contribuições do pedagogo frente a certas demandas educacionais de nossa sociedade, uma vez que alguns desconhecem sua atuação no âmbito não formal de educação.

REFERÊNCIAS

CNAS, *Política Nacional de Assistência Social*, set. 2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, set. 2004.

BRAGA, Priscila do Nascimento. et al. *A atuação do pedagogo no centro de referência da Assistência Social (Cras)*. Disponível

em:<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_1datahora_25_05_2014_14_51_20_idinscrito_1382_11763720b1e190b3b0b247a024ffca68.pdf>

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: Teoria e Prática*. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2001.